

SIMPÓSIO 120

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

RACISMO AMBIENTAL, JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS
DESIGUALDADES ECOLÓGICAS, GOVERNANÇA AMBIENTAL E PROTEÇÃO
JURÍDICA EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Eixo Temático:

6 - Direitos Humanos e Meio Ambiente;

Coordenadores:

Nome da Coordenadora 1: Benedita de Fátima Delbono

Vinculação Institucional: Universidade Presbiteriana Mackenzie

Resumo Curricular: Pós-Doutora pela ECA/USP. Mestre e Doutora em Direito das Relações Sociais pela PUC-SP. Especialista em Direito Processual Civil e graduada em Direito pela PUC-Campinas. Advogada, professora e pesquisadora da Universidade Presbiteriana Mackenzie (CCT Campinas), onde atua como Coordenadora Adjunta de Prática Jurídica e participa do projeto de pesquisa “Vulnerabilidades Sociais e Direito: Perspectivas de Proteção, Inclusão e Responsabilidade nas Relações Contemporâneas”. Integra grupos de pesquisa vinculados ao CECORP-USP/CNPq e ao CRIADIR/Mackenzie. Autora de livros e artigos nas áreas de responsabilidade civil e gestão socioambiental. Avaliadora de periódicos científicos, como a *Revista de Direito da Cidade* e *Organicom*, e integrante do Banco de Avaliadores do INEP/MEC.

Nome do Coordenador 2: Paulo Roberto Sganzerla Cunha

Vinculação Institucional: Universidade Presbiteriana Mackenzie

Resumo Curricular: Doutor e Mestre em Ciência Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo (PROCAM/USP), e especialista em Direito Ambiental pela Universidade de São Paulo (USP). Graduado em Direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas. Atua como professor universitário nas áreas de Direito Ambiental, Ciência Política e Teoria Geral do Estado. Desenvolve pesquisas interdisciplinares em Direito Ambiental, Fundiário e Agrário, Ciência Política e Ciência Ambiental, com ênfase em políticas públicas ambientais, Código Florestal, regularização fundiária na Amazônia e sistema político brasileiro. Advogado atuante nas áreas ambiental, fundiária, civil, imobiliária, consumidor e penal, também como advogado dativo conveniado à Defensoria Pública/OAB. Atualmente é professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, campus Campinas.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):



A crise ambiental contemporânea evidencia não apenas os limites ecológicos do modelo de desenvolvimento dominante, mas também a persistência de estruturas históricas de desigualdade que condicionam a distribuição dos riscos e danos ambientais. Longe de atingir a humanidade de forma homogênea, os efeitos da degradação ambiental e das mudanças climáticas recaem de maneira desproporcional sobre populações socialmente vulnerabilizadas. Nesse contexto, o conceito de racismo ambiental emerge como categoria analítica central para compreender como processos históricos de colonialidade, exploração econômica e marginalização social resultam na concentração de riscos ambientais em territórios ocupados por comunidades negras, indígenas, quilombolas, tradicionais e populações periféricas.

A partir das contribuições da ecologia política, da justiça ambiental e da teoria da justiça climática, torna-se possível evidenciar que a crise socioambiental não pode ser dissociada das relações de poder que estruturam o sistema econômico global e as dinâmicas de governança ambiental. No Brasil e em outros países do Sul Global, tais desigualdades manifestam-se em conflitos territoriais, processos de expropriação de recursos naturais, desastres socioambientais e na exposição diferenciada de grupos sociais aos impactos da degradação ecológica.

Diante desse cenário, o simpósio propõe fomentar um espaço interdisciplinar de debate sobre racismo ambiental e justiça socioambiental, articulando duas linhas centrais: (i) os desafios para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sob a perspectiva da justiça climática e da governança ambiental e (ii) as vulnerabilidades sociais e o papel do Direito na promoção de proteção, inclusão e responsabilização nas relações contemporâneas, com foco na efetivação dos direitos socioambientais.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)